



Longevity Economy Experts



CCP

CONFEDERAÇÃO
DO COMÉRCIO E SERVIÇOS
PORTUGAL

A Economia da Longevidade e as mudanças na gestão do Capital Humano

Elementos para a construção de um
referencial para Organizações Age Friendly

09 de Março de 2021



AGENDA

- Enquadramento do projeto
- Do Envelhecimento à Longevidade
- A Economia da Longevidade
- Cidades e ambientes “Age Friendly”
- O impacto da longevidade no Trabalho
- Elementos para a construção de organizações “Age Friendly”



ENQUADRAMENTO DO PROJETO

1. Visão da CCP para a realidade nacional – a importância de um olhar atual e de futuro sobre a longevidade e as pessoas 65+:
 - a) Destinatários de serviços e produtos;
 - b) Ativos económicos – geradores diretos de dividendos – organizações “age friendly”

2. Uma visão para a cidade:
 - a) Políticas urbanas e de integração territorial
 - b) Observatório sobre «os serviços, a competitividade urbana e a coesão territorial» - cidades “age friendly”

Para Portugal é imperativo um novo olhar sobre o envelhecimento da população sob pena de retardar o crescimento económico com o não aproveitamento do potencial da Economia da Longevidade.

Uma forma de o fazer é através da promoção de organizações “Age Friendly”.



ENQUADRAMENTO DO PROJETO

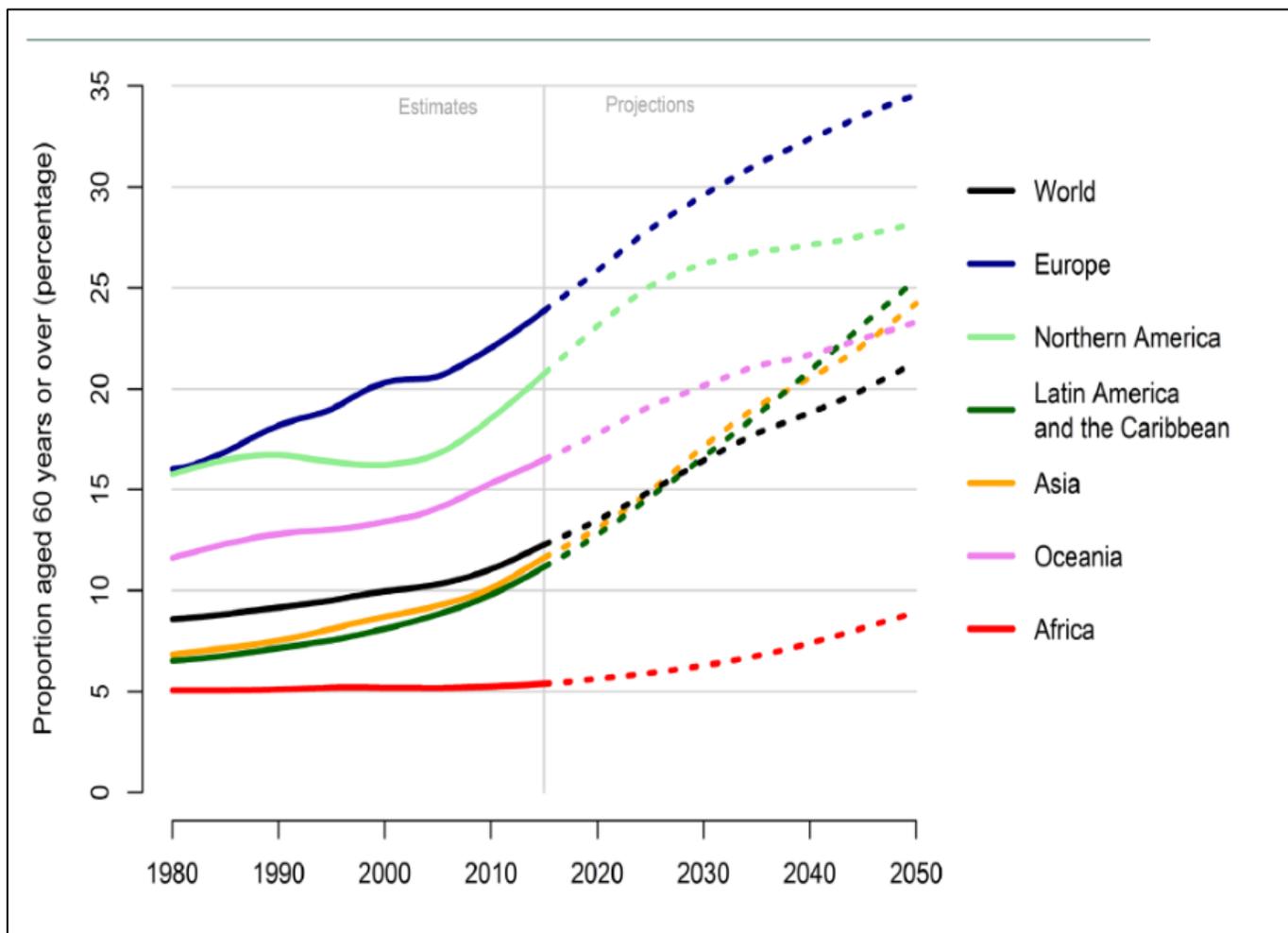
Sobre o trabalho desenvolvido:

Objetivo principal – ser um ponto de partida para a criação de um referencial de transformação das empresas em organizações “Age Friendly”.

- Produzir um enquadramento sobre a Economia da Longevidade como pilar estratégico de desenvolvimento económico – cases studies internacionais (ex. Irlanda e Japão);
- Dar uma visão de Mundo sobre o que se está a passar em alguns países, bem como a visão da União Europeia e principais organismos mundiais (ex. OMS) no que toca ao envelhecimento e à longevidade;
- Sistematizar informação relevante para a compreensão da importância da existência de organizações “Age Friendly” num contexto de profundas alterações no mundo do Trabalho;
- Apontar caminhos possíveis para a transformação das empresas em organizações “Age Friendly”.



DO ENVELHECIMENTO À LONGEVIDADE

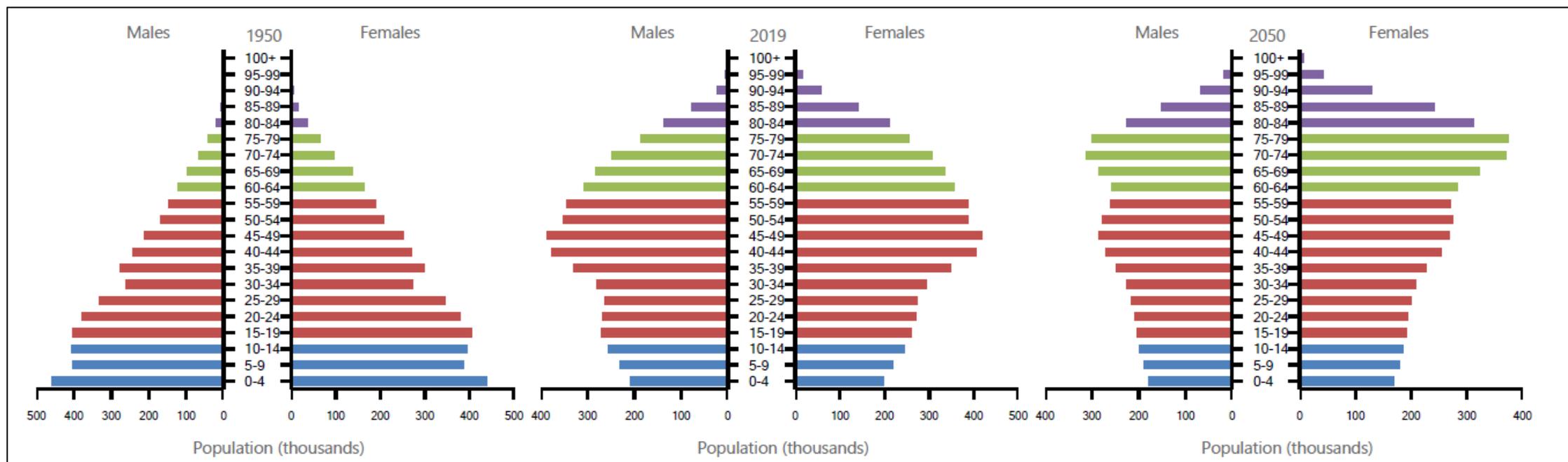


Percentagem da população com mais de 65 anos de idade por região (1980-2050)



DO ENVELHECIMENTO À LONGEVIDADE

Evolução das gerações na população portuguesa 1950 a 2050, por sexo:

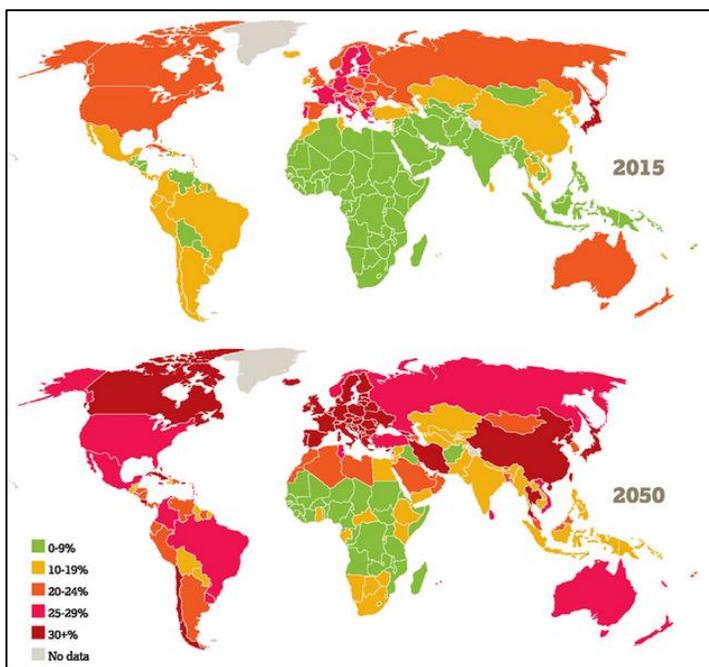


Fonte: <https://population.un.org/ProfilesOfAgeing2019/index.html>



DO ENVELHECIMENTO À LONGEVIDADE

Segmentação dos países segundo a percentagem de pessoas 60+ no total da população (2015-2050)



Fonte: Global Age Watch Index

Envelhecimento das sociedades:

1. Um fenómeno global;
2. Fruto do aumento da longevidade;
3. Com impacto social e económico.

A REVOLUÇÃO DA LONGEVIDADE



DO ENVELHECIMENTO À LONGEVIDADE

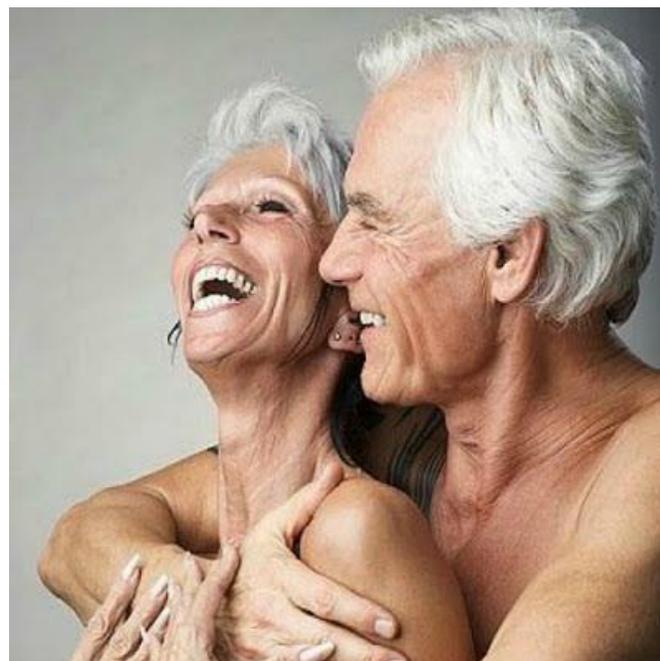
Os 65+ revolucionários



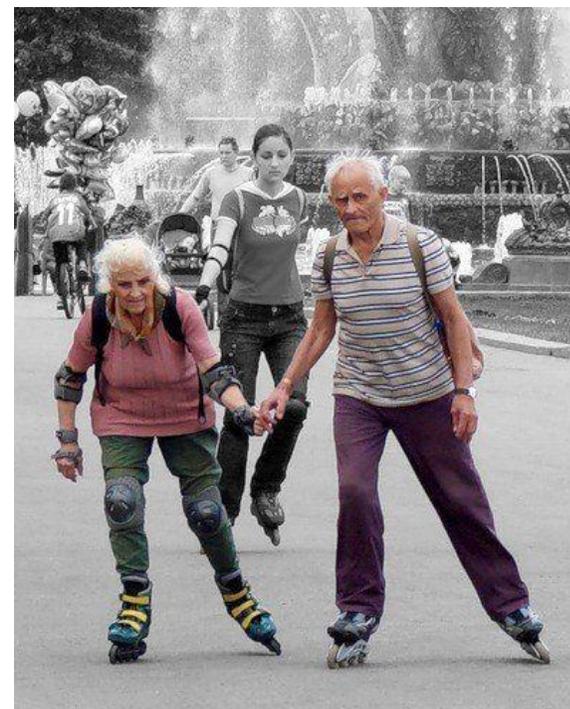
Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/368802656989732825/>

Superage

Perenials



Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/368802656989732809/>



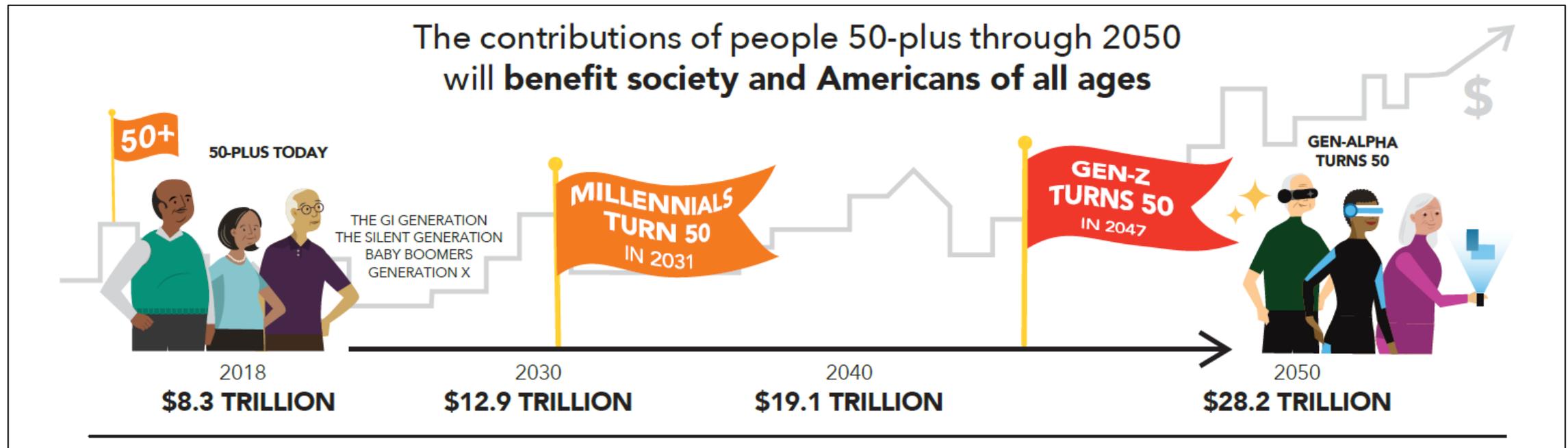
Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/368802656989743552/>

Ageless



DO ENVELHECIMENTO À LONGEVIDADE

O impacto dos 60+ na sociedade



Visão AARP (associação norte-americana de reformados) sobre a Economia da Longevidade: visão de longo prazo.



ECONOMIA DA LONGEVIDADE

Refere-se à economia gerada diretamente pelo **TRABALHO DAS PESSOAS 40+** bem como fruto do **CONSUMO E COMPRAS** destas mesmas pessoas.

Incluindo ainda todo o **INVESTIMENTO PÚBLICO E PRIVADO** nas áreas da **LONGEVIDADE E DO ENVELHECIMENTO**.

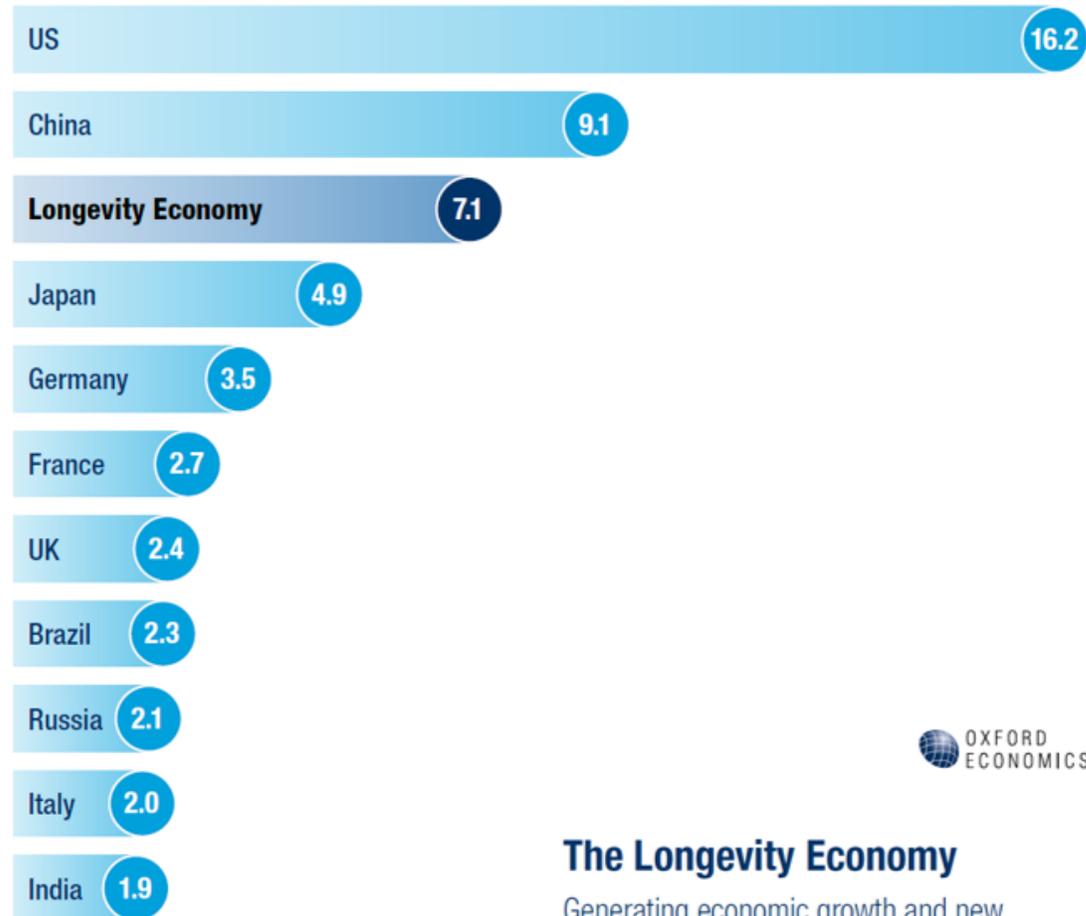


Kevin Schneider from Pixabay



A ECONOMIA DA LONGEVIDADE

The Longevity Economy in global perspective (2012 GDP, \$ trillions)



OXFORD
ECONOMICS

The Longevity Economy

Generating economic growth and new opportunities for business

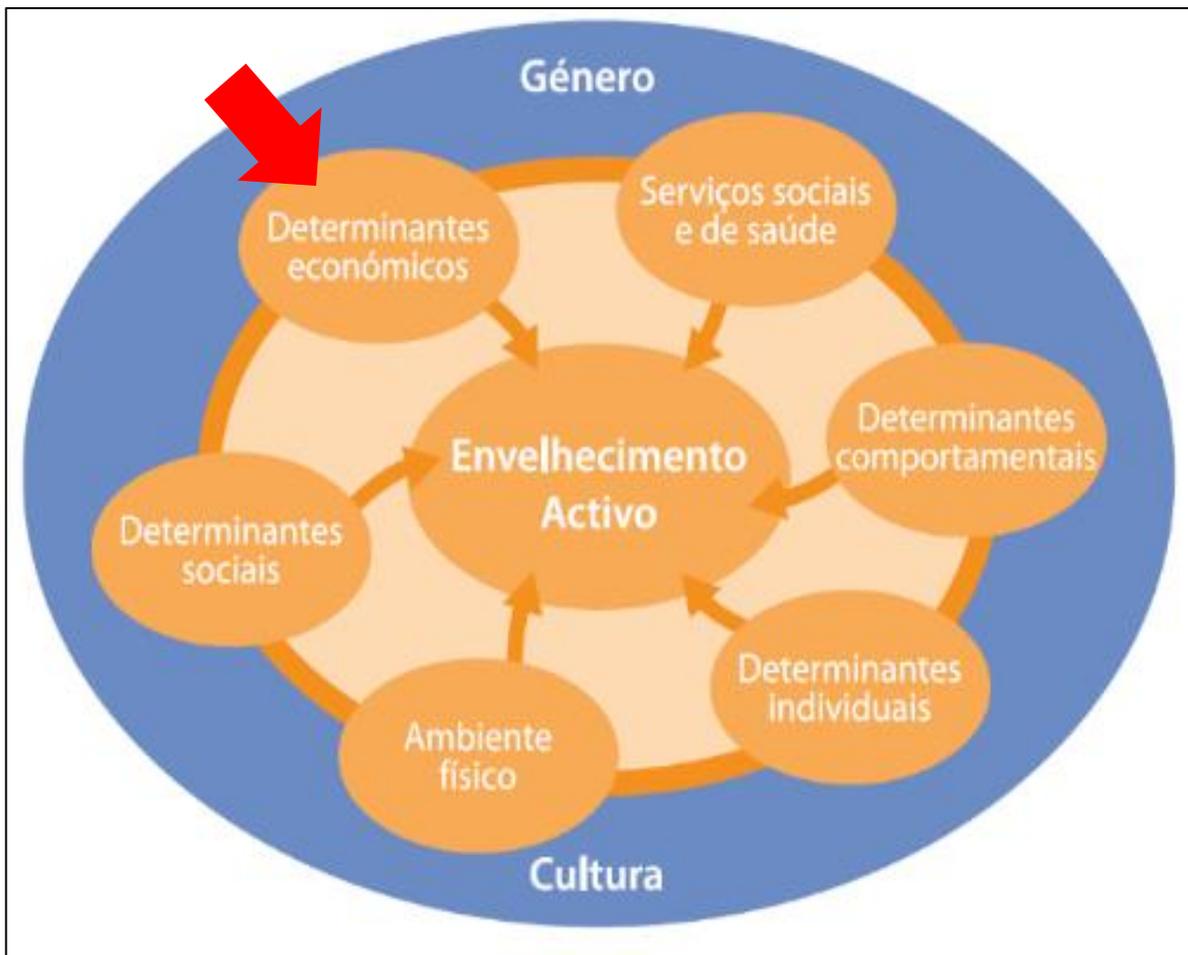
Source: Oxford Economics

A Economia da Longevidade é a resposta de base demográfica para o crescimento económico e a mitigação do impacto negativo do envelhecimento.

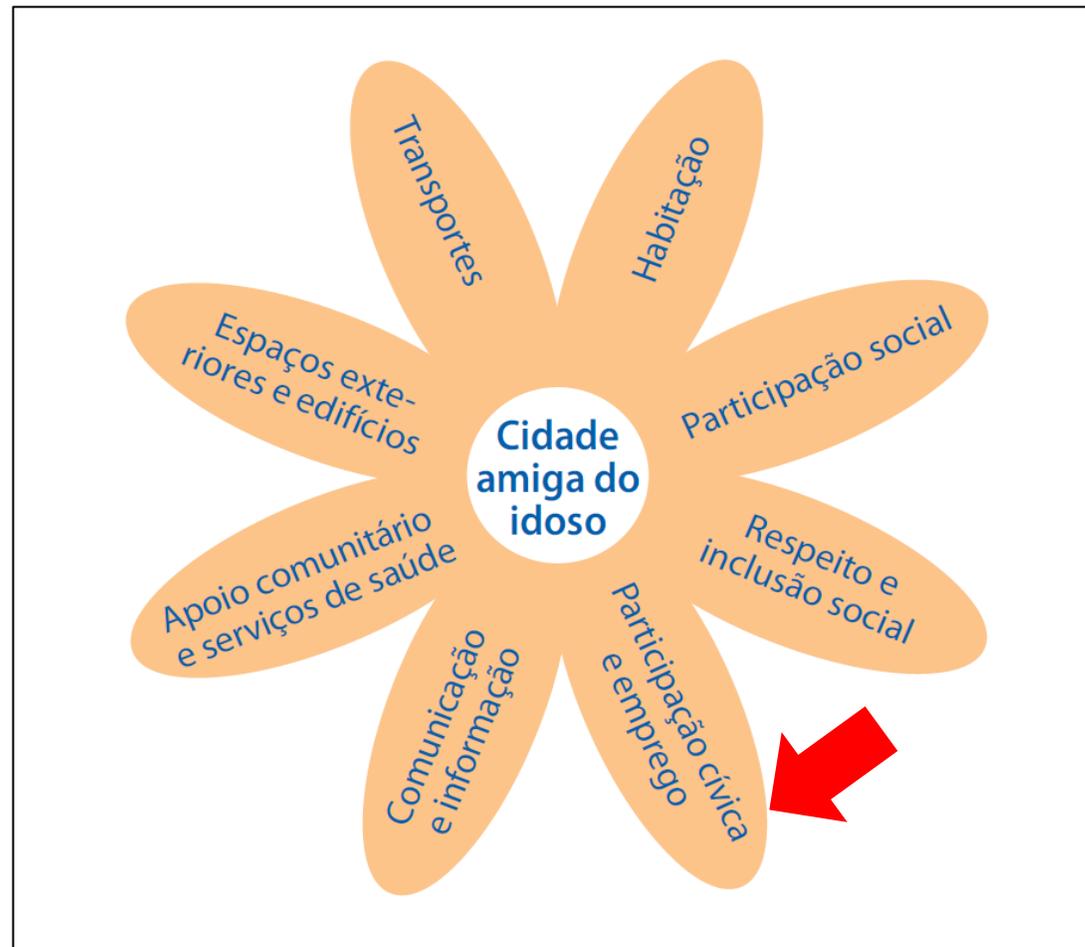


CIDADES E AMBIENTES “AGE FRIENDLY”

Fatores determinantes na promoção do Envelhecimento Ativo



Áreas a considerar numa Cidade Amiga do Idoso





CIDADES E AMBIENTES “AGE FRIENDLY”



- A Irlanda investiu aproximadamente **6 Milhões de Euros** para desenhar uma estratégia de crescimento económico com base no fenómeno mundial do envelhecimento;
- Desde 2015 vem a implementar esta estratégia, em grande parte assente na promoção da empregabilidade e do trabalho das pessoas 50+ e na inovação;
- Tornou-se em 2019 o primeiro país *Age Friendly* do mundo e pretende tornar-se em 2040 o país mais saudável do mundo.



CIDADES E AMBIENTES “AGE FRIENDLY”



“Não creio que a indústria já tenha aceitado o desafio de se tornar ‘Age Friendly’, nem que tenha reconhecido as oportunidades genuinamente disponíveis numa sociedade ‘Age Friendly’. Minha mensagem para as empresas é clara: explore nossa expertise, trabalhe connosco para ficar à frente e aproveitar o chamado ‘dividendo da longevidade’. Junte-se a nós para testar, inovar e impulsionar o crescimento em torno das tecnologias, produtos e serviços que podem ser lançados no mercado para melhorar a vida dos idosos.”

Andy Burnham, Mayor da Grande Manchester (02.2019)



O IMPACTO DA LONGEVIDADE NO TRABALHO

O futuro das sociedades:



Longevidade:

1. Educação para a longevidade;
2. Longevidade como ativo financeiro;
3. A busca de uma vida sem fim – transumanismo;
4. A definição do envelhecimento como uma doença (OMS).

1. Aumento da longevidade supera esperado com investimento na inovação;
2. Uma sociedade com mais gerações;
3. A revolução dos 65+ na criação de um mundo para todos.

A necessidade de integrar a longevidade e de projetar o mundo do trabalho intergeracional, produtivo e competitivo.



O IMPACTO DA LONGEVIDADE NO TRABALHO



Skills estratégicos:

- Resolução de problemas – habilidade para solução de problemas;
- Pensamento crítico – identificar forças e fraquezas, alternativas, conclusões e abordagens a problemas;
- Criatividade – desenvolver alternativas para resolver problemas;
- Gestão de pessoas – identificar talentos e desenvolver pessoas;
- Coordenação – colaboração e gestão de processos;
- Inteligência emocional – tomada das emoções para lidar com muitas pessoas e com diferenças;
- Tomada de decisão – saber medir as vantagens e desvantagens de cada decisão, bem como avaliar as soluções;
- Inclinação para servir – a inclinação para ajudar os outros;
- Flexibilidade cognitiva – é a capacidade de criar ou usar diferentes conjuntos de regras para combinar ou agrupar coisas de diferentes maneiras, ou seja, adaptar-se às diferentes situações.

MATURIDADE E INTERGERACIONALIDADE



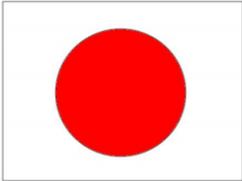
O IMPACTO DA LONGEVIDADE NO TRABALHO



2022 – Lançada
estratégia europeia
para a economia da
longevidade



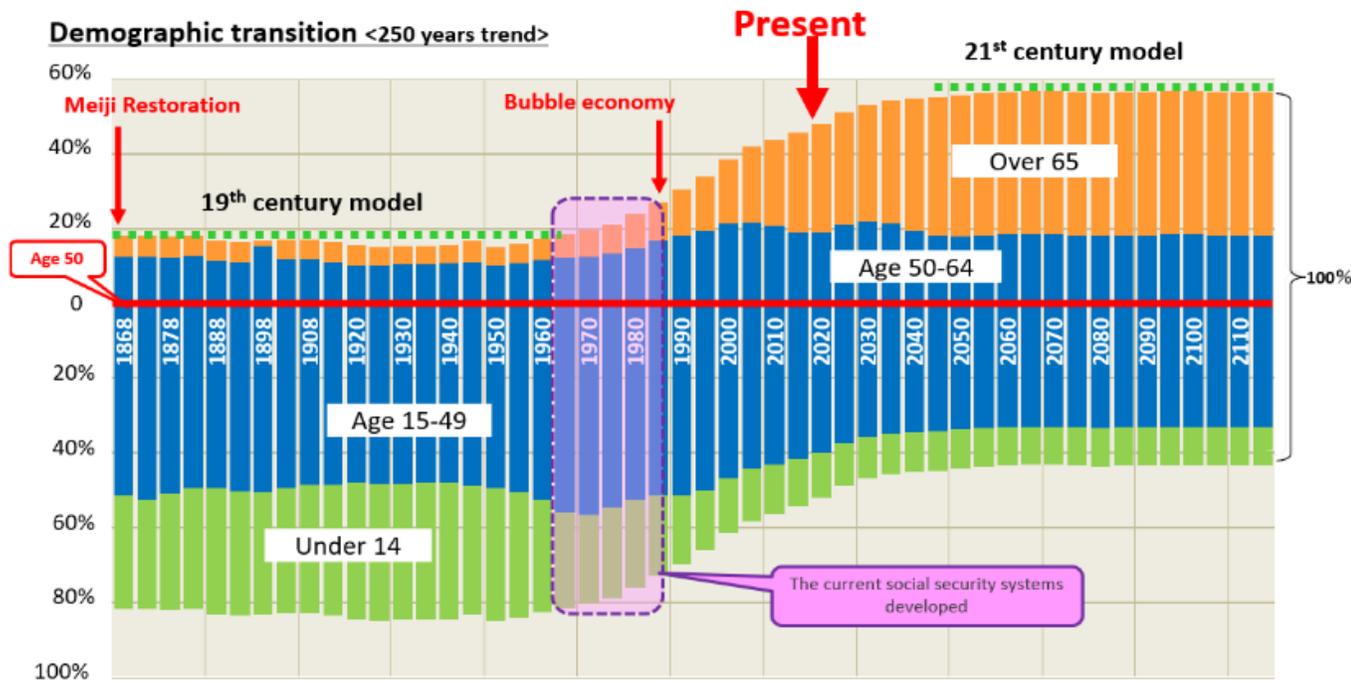
ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES “AGE FRIENDLY”



Japan's demographic structure & transition

- There has been a **major shift in the population structure** in 19th-21st century
- It is impossible to maintain the social security systems established in 1960-80s

Demographic transition <250 years trend>



Source: *Sensus*, Okazaki estimate, National Institute of Population and Social Security Research 2017 estimate

© T Hasegawa RIFH. Japan

Japão – Sociedade 5.0
Uma sociedade para centenários



ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES “AGE FRIENDLY”

Ponto de partida:

1. A longevidade é um facto e as pessoas precisam saber lidar com isso – literacia para a longevidade;
2. A produtividade das organizações faz-se cada vez mais com a integração positiva de todas as gerações;
3. É necessário mudar a visão da sociedade em relação ao envelhecimento e às pessoas mais velhas – eliminar barreiras e quebrar mitos;
4. O foco na idade cronológica é cada vez mais irrelevante

The Washington Post

Idade é fluida como gênero, diz holandês de 69 anos que tenta mudança para 49

Emile Ratelband entrou na Justiça para mudar certidão e ter mais chances na profissão e no Tinder

f WhatsApp Twitter Instagram Messenger More

Isaac Stanley-Becker



Emile Ratelband, 69, quer mudar sua idade para 49 anos - Roland Heitink / ANP / AFP



ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES “AGE FRIENDLY”

Promover a longevidade das equipas - novas funções:

1. Funções relacionadas com a felicidade e responsabilidade social:

- a. *Chief Happyness Officer*
- b. *Chief Ecosystem Officer*

2. Funções relacionadas com a saúde e longevidade:

- a. *Chief Wellness Officer*
- b. *Chief Longevity Officer*
- c. *Chief Mindfulness Officer*

3. Funções relacionadas com a saúde e envelhecimento:

- a) *Chief Elder Officer*



ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES “AGE FRIENDLY”



Irlanda:

- Primeiro país Age Friendly do mundo;
- Investimento de 6 milhões de euros para definir estratégia de crescimento com base na Economia da



França

- Desenvolvimento regional com base na Economia da Longevidade;
- Criação de centros regionais de inovação – Silver Valley e mais



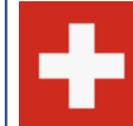
Holanda, Finlândia e Reino Unido:

- Posicionam-se como referência para modelos de “senior living”;
- Políticas públicas para promoção da longevidade;



Japão:

- Lema – uma sociedade para centenários;
- Inovação com foco na longevidade;



Suíça:

- Totalmente centrada na longevidade como motor de crescimento;
- Inovação: longevidade e finanças;

Os países que encaram o envelhecimento como um “asset” promovem o desenvolvimento de organizações “Age Friendly”



ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES “AGE FRIENDLY”

Tipologias de medidas apresentadas:

1. Medidas promotoras da longevidade/bem-estar;
2. Medidas de combate o idadismo e bulling;
3. Medidas promotoras da relação entre gerações;
4. Medidas que promovem uma melhor gestão de carreira (foco especial nas pessoas 40+);
5. Medidas de preparação para a reforma.



Porque a longevidade permite que as pessoas sejam economicamente ativas até mais tarde caminhamos para uma realidade onde já não se fala em reforma mas sim em segunda vida ativa.



ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ORGANIZAÇÕES “AGE FRIENDLY”



- Os países que estão a ficar para trás são aqueles que encaram o envelhecimento da sociedade como um “inverno demográfico”, “tsunami social”;
- Portugal é o 4º país mais envelhecido do mundo. O 4º com maior velocidade de envelhecimento da população e em 2030 deverá ser o 2º mais envelhecido da Europa e o 3º do Mundo.
- ***Portugal não tem uma estratégia que integre a longevidade e o envelhecimento no desenvolvimento económico e tem uma visão retrograda desta realidade demográfica.***



“Enfrentar **o envelhecimento** da população portuguesa, tendo em conta que a demografia atual reduz a população disponível para trabalhar, **compromete o potencial de renovação e inovação** e cria uma pressão crítica sobre a gestão das contas públicas e sustentabilidade da segurança social; **o problema da demografia é estrutural** (...).”

Fonte: Visão estratégica para o Plano de Recuperação Económica e Social de Portugal 2020-2030. Pg. 13



Longevity Economy

Knowledge, Business and Investment Consulting

Ana João Sepulveda | Founder | CEO/ Chief Longevity Officer | Longevity Economy Expert

Contacts: +351964648186 | ana.sepulveda@40maislab.pt | <http://www.40maislab.pt/>